

CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DE UMA AMOSTRA DE USUÁRIOS DE UM SERVIÇO DE SAÚDE DO ADOLESCENTE

Congresso Online de Adolescência da SOSEPE, 1ª edição, de 28/09/2020 a 01/10/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-34-1

ZANUTO; Grazielle Ribeiro Novais¹, SERAFIM; Antônio de Pádua², CATÃO; Elaine Cristina³, DRUMMOND; Juliana Kessar Cordoni⁴, REATO; Lígia de Fátima Nóbrega⁵

RESUMO

A adolescência é uma importante etapa da vida, com necessidades específicas em relação à saúde e ao desenvolvimento, marcada por mudanças biopsicossociais e aquisição de habilidades e conhecimentos que irão influenciar decisivamente na vida adulta. Atender bem à população adolescente implica em gerar uma nova geração de indivíduos saudáveis, física e psicologicamente, e bem integrados em sua sociedade. Nesse sentido, o presente estudo teve como objetivo descrever o perfil de usuários de um serviço de saúde do adolescente. A pesquisa foi realizada no Centro de Referência Adolescente-Cidadão Esperança, sede do Instituto de Hebiatria do Centro Universitário Saúde ABC na cidade de Sandro André, SP. A amostra foi composta por 40 adolescentes do sexo masculino e feminino entre 12 e 18 anos. Para a coleta de dados, foram utilizados um teste expressivo que avalia aspectos da personalidade, as Pirâmides Coloridas de Pfister, e a Análise Documental das anamneses médicas. A fim de caracterizar o perfil geral dos resultados do teste de Pfister, foram consideradas as seguintes variáveis: uso das cores, as síndromes, o processo de execução e o aspecto formal, analisadas conforme proposto por Villemor-Amaral. A partir da análise interpretativa, buscou-se explicitar os resultados mais frequentes no grupo de adolescentes avaliados. Assim, foi possível evidenciar uma afetividade mais estimulada, que leva a inferir um comportamento compatível com as emoções mais fortes, impactantes, com conotações ambivalentes, associadas a impulsividade e irritabilidade; houve indicadores de capacidade de controle e regulação dos afetos, funcionamento lógico adequado para a faixa etária, assim como disposição para os relacionamentos interpessoais e para contatos afetivos sociais. Os resultados revelaram indicadores de uma personalidade ainda em formação, com pouca maturidade em relação às emoções e às defesas psíquicas, característica frequente em adolescentes. Os dados coletados na análise documental apontam que 25% das queixas médicas referem-se à obesidade, seguido de tristeza em 22,5% e alteração do comportamento em 17,5%; Entre os principais motivos de encaminhamento para a psicologia 30% referem-se à hipótese de depressão, 20% de ansiedade e 15% de alteração da dinâmica familiar. A importância da promoção e manutenção da saúde nos diversos espaços sociais, de forma integral, de modo a contribuir com o processo evolutivo da adolescência, nos aspectos físico, psicológico e social foi notória.

PALAVRAS-CHAVE: Adolescência, Promoção de Saúde, Saúde do adolescente.

¹ Centro Universitário Saúde ABC, grazielle.psyco@gmail.com

² Universidade Metodista de São Paulo, a.serafim@hc.fm.usp.br

³ Instituto Psicológico de Controle do Stress, elaine.catao@uol.com.br

⁴ Centro Universitário Saúde ABC, julianakc@hotmail.com

⁵ Centro Universitário Saúde ABC, ligiareato@uol.com.br

¹ Centro Universitário Saúde ABC, grazielle.psyco@gmail.com
² Universidade Metodista de São Paulo, a.serafim@hc.fm.usp.br
³ Instituto Psicológico de Controle do Stress, elaine.catao@uol.com.br
⁴ Centro Universitário Saúde ABC, julianakc@hotmail.com
⁵ Centro Universitário Saúde ABC, ligiareato@uol.com.br